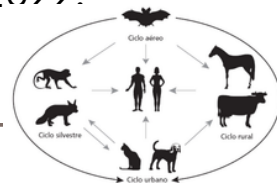


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: PROFILAXIA RAIVA HUMANA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VILA VELHA | BOLETIM Nº 2/2022- SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 1 A 52

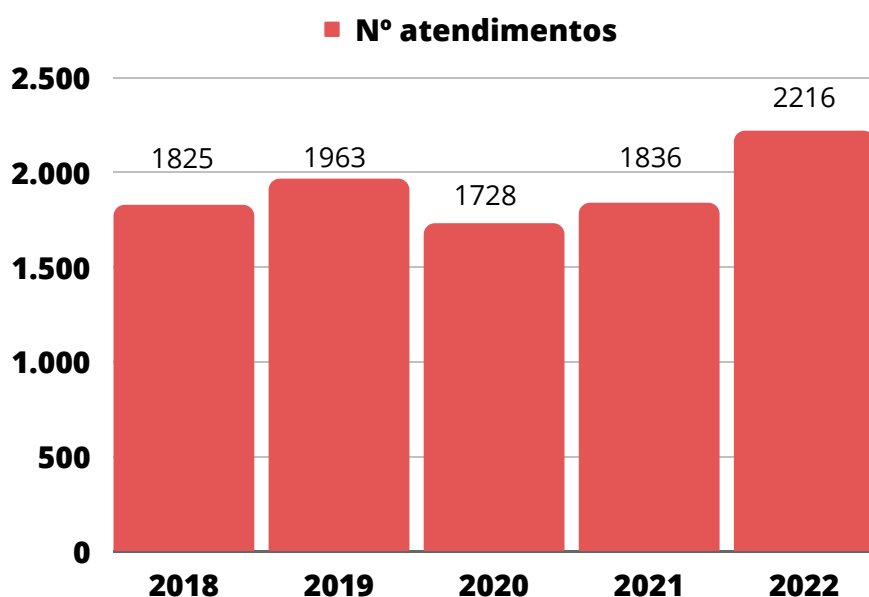
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022.

RAIVA HUMANA



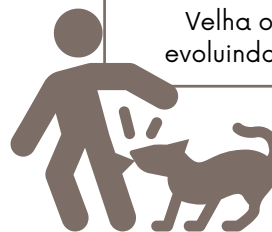
A raiva é uma doença infecciosa viral aguda grave, que acomete mamíferos, inclusive o homem, e caracteriza-se como uma encefalite progressiva e aguda com letalidade de aproximadamente 100%. É causada pelo Vírus do gênero *Lyssavirus*, da família *Rabhdoviridae*. A raiva é de extrema importância para saúde pública, devido a sua letalidade de aproximadamente 100%, por ser uma doença passível de eliminação no seu ciclo urbano (transmitido por cão e gato) e pela existência de medidas eficientes de prevenção, como a vacinação humana e animal, a disponibilização de soro antirrábico humano, a realização de bloqueios de foco, entre outras.

SÉRIE HISTÓRICA - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO PROGRAMA DE PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA EM VILA VELHA - 2018 A 2022

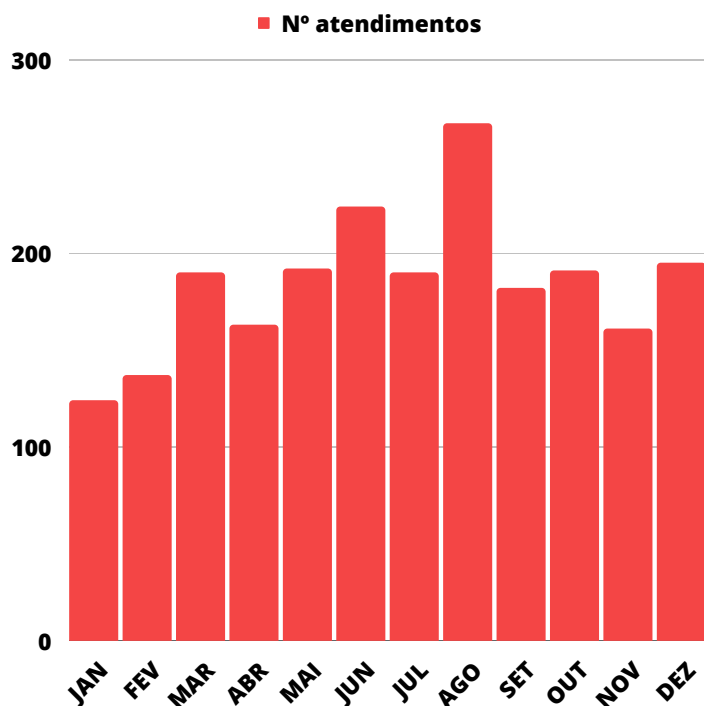


ÓBITOS

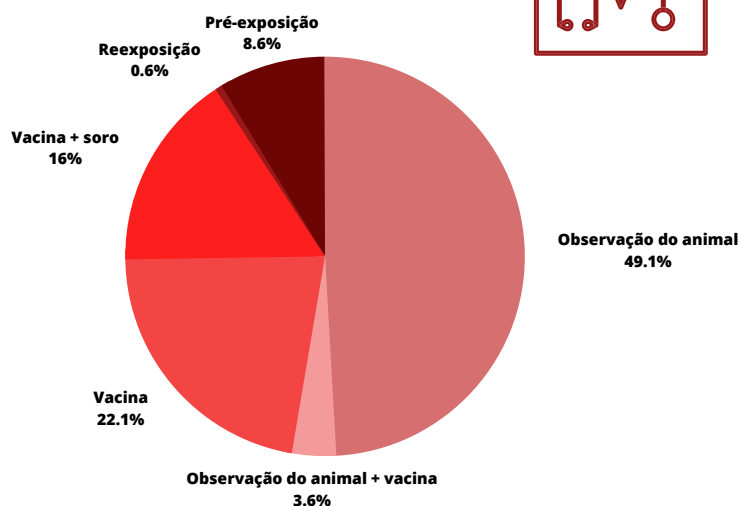
O último caso de Raiva Humana no município de Vila Velha ocorreu em 1994, evoluindo a óbito em 1995.



ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO PROGRAMA DE PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA EM VILA VELHA - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022



CONDUTAS INDICADAS NO ATENDIMENTO DA PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA EM VILA VELHA - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022



ATENDIMENTOS DE PÓS-EXPOSIÇÃO POR ESPÉCIE DE ANIMAL AGRESSOR EM VILA VELHA - JANEIRO A DEZEMBRO 2022

Canina: 1506 casos



Felina: 412 casos



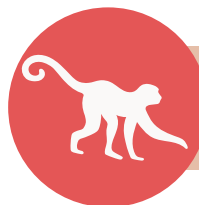
Quiróptera: 28 casos



Herbívoros domésticos: 12 casos



Primata: 6 casos



Outra: 4 casos



Obs: Não houve casos registrados de agressão por raposa.

Fonte: e-SUS VS e SinanNet (dados sujeitos à alteração)
Referência Técnica: Ingrid Schneider Plazzi



PREFEITURA DE
VILA VELHA